

# COMPOSIÇÃO MORFOLÓGICA DE OITO GENÓTIPOS DE AVEIA FORRAGEIRA NA REGIÃO DE LONDRINA - PR

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

NHÃ; Vitor Dias Thomaz<sup>1</sup>, CALIXTO; Odimári Pricila Prado<sup>2</sup>, FRANCONERE; Erica Regina Rodrigues<sup>3</sup>, OGASAWARA; Camilla Tieko<sup>4</sup>, TASHIRO; Andreo Martins<sup>5</sup>

## RESUMO

As culturas de inverno são alternativas para a alimentação dos animais, como um recurso forrageiro para os períodos de escassez, que predominam entre os meses de maio a setembro. Dentre as espécies cultivadas durante esse período, destaca-se a aveia forrageira, comumente utilizada na região sul do país. Objetivou-se com o trabalho avaliar a composição morfológica de genótipos de aveia forrageira na região de Londrina. O experimento foi realizado na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Londrina, situada em Londrina, no Estado do Paraná. O período experimental foi de 03 de maio a 01 de novembro de 2019, sendo utilizados quatro genótipos de *Avena strigosa Schreb.* (aveia preta): IPR Cabocla, UPFA 21 Moreninha, lapar 61 Ibiporã, UPFA 134; e quatro de *Avena sativa L.* (aveia branca): IPR Esmeralda, FUNDACEPFAPA 43, IPR Suprema e UPFA 137. O delineamento experimental foi blocos completos casualizados, com quatro repetições. As parcelas foram constituídas de 5 linhas de 4,0 m, espaçadas de 0,20 m, sendo considerada como área útil as 3 linhas centrais, com densidade de semeadura de 350 sementes aptas por m<sup>2</sup>. As coletas foram realizadas nas três linhas em quatro metros lineares, sendo o primeiro corte quando as plantas atingiram 25 cm, deixando um resíduo de 8 cm. Os demais cortes foram realizados quando as plantas atingiam 35 cm de altura, com um resíduo de 10 cm. O último corte foi realizado quando até 50% das plantas atingiram o estágio de emborrachamento. As amostras de forragem foram separadas em folha, colmo e material senescente, após os cortes, e secas em estufa por 72 horas a 550 C. As médias dos valores observados de massa de folha (em kg/ha de MS), massa de colmo (em kg/ha de MS) e a razão folha/colmo foram submetidas a Teste de Tukey, com 5% de significância. As cultivares apresentaram valores médios significativamente diferentes para as três variáveis estudadas. A IPR Suprema teve a maior produção de folhas (384,3 kg/ha de MS), ao passo que a IPR Cabocla teve o menor valor (176,3 kg/ha de MS). Em contrapartida, a IPR Cabocla apresentou a maior produção de colmos (163,2 kg/ha de MS), o que lhe conferiu consequentemente a menor razão folha/colmo observada no ensaio (0,91), sendo de fato a única cultivar a expressar valor menor que um. Já a FUNDACEPFAPA 43 apresentou a maior razão folha/colmo entre os genótipos avaliados (6,92), pois mesmo tendo uma produção intermediária de folhas (339,9 kg/ha de MS), foi o material com menor produção de colmos (75,15 kg /ha de MS). Tendo em vista que para sistemas de produção animal a pasto o ideal é uma alta razão folha/colmo, devido ao maior valor nutricional das folhas, a FUNDACEPFAPA 43 tem grande potencial de utilização sob pastejo na região de Londrina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forragicultura e pastagens, *Avena spp.*, gramínea de inverno, razão folha/colmo

<sup>1</sup> Graduando em Zootecnia - UEL, vitor.dias.nha@uel.br

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Zootecnia - UEL, odimari@uel.br

<sup>3</sup> Pós-graduanda em Ciência Animal - UEL, erica.franconere@uel.br

<sup>4</sup> Graduanda em Zootecnia - UEL, camilla.ogasawara@uel.br

<sup>5</sup> Andreo Martins Tashiro, andreo.martins@uel.br